



VII Workshop para o controle da tuberculose em Minas Gerais



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



Desafios e avanços relacionados ao enfrentamento da tuberculose e prioridades para o plano de trabalho de 2025

Kennedy Crepalde Ribeiro
Coordenação Estadual de Tuberculose
CET/DVCC/SVE/SubVS/SES-MG



Principais entregas 2024

Capacitações	Profissionais Capacitados
15	462

Planos Regionais pelo Fim da TB como Problema de Saúde Pública
28

Documentos Técnicos
2

Reuniões Intrasetoriais*
63

Reuniões Intersectoriais
25

Visitas/Reuniões de Monitoramento & Avaliação
2

* Não inclusas reuniões de equipe e videoconferências de monitoramento dos planos regionais

Principais entregas 2024



Governo de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Saúde

COMPETÊNCIAS, FLUXOS E CARTEIRA DE SERVIÇOS PARA FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA AMPLIADOS “SAE AMPLIADO” NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Belo Horizonte, 2024

1ª edição



VII Workshop para o
controle da tuberculose
em Minas Gerais

4. FLUXOS ASSISTENCIAIS

4.1 TUBERCULOSE (TB)

a) Critérios de permanência na Atenção Primária à Saúde (APS):

- i. Todo caso de TB pulmonar ou laringea, suspeito ou confirmado, com perfil de sensibilidade antimicrobiana favorável ao uso dos medicamentos de primeira linha para TB ou que aguardam o resultado sobre o perfil de sensibilidade.
- ii. Casos de ILTB, exceto contatos de pessoas com TB com resistência à rifamicina e/ou isoniazida
- iii. Todo caso de tuberculose pulmonar ou laringea com escore ≥ 30 em pessoas com menos de 10 anos de idade;

b) Critérios de transferência para o SAE Ampliado:

- i. Esclarecimento diagnóstico, como, por exemplo, suspeição de TB pulmonar com exames laboratoriais negativos;
- ii. Suspeição ou confirmação de TB extrapulmonar;
- iii. TB e ILTB com complicações clínicas e/ou efeitos adversos maiores ao tratamento;
- iv. Falência do tratamento;
- v. TB com comorbidades descompensadas;
- vi. Coinfecção TB-HIV;
- vii. Baciloscopia positiva após terceiro mês de tratamento;
- viii. Pacientes com TB com evolução clínica desfavorável;
- ix. Tratamento de casos de TB com esquema especial;
- x. Efeitos adversos maiores;

c) Critérios de transferência para o SAE Ampliado Estadual ou outra unidade de referência terciária (conforme fluxo estabelecido na rede):

- i. TB drogarresistente;
- ii. Micobaterioses não tuberculosa (MNT);
- iii. ILTB contato de paciente drogarresistente.

5. CARTA DE SERVIÇOS

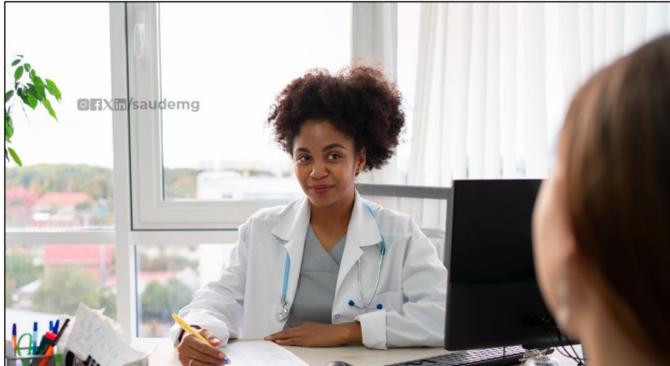
5.1 TUBERCULOSE

- i. Consulta com médico especialista e equipe multiprofissional para pacientes que atendam aos critérios elencados no item 4.1b e 4.1c;
- ii. Coleta de amostras de material biológico para realização de exames (baciloscopia, teste rápido molecular de tuberculose – TRM-TB, cultura para micobactérias, teste de sensibilidade, LF-LAM, IGRA, Purified Protein Derivative (PPD) e outros que surjam conforme a evolução da tecnologia e recomendações do nível estadual e nacional);
- iii. Acesso facilitado a exames de lavado broncoalveolar; lavado gástrico; líquor; gânglios linfáticos e outros tecidos, raio x de tórax, tomografia computadorizada (TC);
- iv. Oferecimento de teste rápido ou sorologia para HIV a todos os pacientes acometidos, independentemente da idade;
- v. Serviços farmacêuticos técnico-gerenciais, técnico-pedagógicos e clínico-assistenciais, conforme organização da Assistência Farmacêutica, que incluem, dentre outros, a dispensação de medicamentos conforme protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas vigentes;
- vi. Capacitação e atualização de recursos humanos dos municípios da macrorregião de saúde, em temas afeitos à tuberculose (diagnóstico, clínica e tratamento);
- vii. Diagnóstico diferencial;
- viii. Encaminhamento para atenção terciária;
- ix. Suspeição de insuficiência terapêutica, falência terapêutica e resistência medicamentosa e encaminhamentos necessários;
- x. Apoio e incentivo à realização de estudos, pesquisas e atividades de ensino relacionadas à tuberculose;
- xi. Disponibilização de material informativo e didático às equipes;
- xii. Monitoramento e solicitação de medicações especiais por meio do Sistema de Informação de Tratamentos Especiais na Tuberculose (SITE-TB);
- xiii. Busca ativa de faltosos;
- xiv. Registro nos instrumentos oficiais de coletas de dados.



Principais entregas 2024

Campanha Publicitária 2024 Dia Mundial de Combate à Tuberculose



Arraste para o lado e saiba mais 

Tuberculose:
A prevenção começa pela informação.



SUS SAÚDE MINAS GERAIS GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

A tuberculose é transmitida de pessoa para pessoa pelo ar, quando um doente elimina as bactérias pela tosse, espirro ou fala.

Quais são os principais sintomas:

- ✓ Tosse seca ou produtiva;
- ✓ Febre, geralmente no final do dia;
- ✓ Suor noturno;
- ✓ Emagrecimento;
- ✓ Falta de apetite;
- ✓ Cansaço;
- ✓ Dor no peito.



A tuberculose tem cura!

Caso tenha tosse por duas semanas ou mais, procure a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais perto de casa.

O tratamento é gratuito e está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS).



VII Workshop para o controle da tuberculose em Minas Gerais

Principais entregas 2024

VI Workshop para o Controle da Tuberculose em Minas Gerais





VII Workshop para o controle da tuberculose em Minas Gerais

Principais entregas 2024

Reuniões Comitê Mineiro para o Controle Social da TB

10





Principais entregas 2024

Treinamento de aplicação de PPD (Prova Tuberculínica)

Tuberculose: SRS Montes Claros investe na capacitação teórica e prática de estudantes e profissionais de saúde

12 de Agosto de 2024 , 16:14

A Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros realizou na sexta-feira (9/8) o encontro de capacitação teórico e prático sobre o protocolo de vigilância da Infecção Latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* (ILT), envolvendo enfermeiros de Mato Verde, Salinas e Grão Mogol, além de acadêmicos e estudantes do curso técnico de enfermagem do Centro de Educação Profissional e Tecnológico da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). A iniciativa foi conduzida pelas referências técnicas de vigilância epidemiológica e de saúde da SRS, Siderllany Aparecida Mendes Vieira, Mônica de Lourdes Rochido e Cláudia Mendes Versiane.

“A infecção latente da tuberculose ocorre quando uma pessoa possui o bacilo, mas ele não causa a doença. A pessoa permanece saudável por muitos anos com imunidade variável à doença. Porém, 25% da população mundial possui a ILTB; 40% dos casos de tuberculose envolvem crianças com idade inferior a um ano; 25% dos diagnósticos têm como vítimas crianças com idade entre um e cinco anos, bem como idosos. Outros 15% dos casos acometem adolescentes e 5% dos diagnósticos envolve pessoas adultas”, explicou Siderllany Mendes.

<https://www.saude.mg.gov.br/component/gmg/story/20234-tuberculose-srs-montes-claros-investe-na-capacitacao-teorica-e-pratica-de-estudantes-e-profissionais-de-saude>



Principais entregas 2024



VII Workshop para o controle da tuberculose em Minas Gerais

Recurso para ações de controle da TB



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 31/01/2025 | Edição: 22 | Seção: 1 | Página: 80

Órgão: Ministério da Saúde/Gabinete da Ministra



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº4.930, DE 11 DE OUTUBRO DE 2024.

PORTARIA GM/MS Nº 6.558, DE 23 DE JANEIRO DE 2025

Divulga os montantes anuais alocados aos Estados, Distrito Federal e Municípios relativos ao Incentivo Financeiro às Ações de Vigilância, Prevenção e Controle do Vírus da Imunodeficiência Humana e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV/Aids), da Tuberculose, das Hepatites Virais e das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde, do Grupo de Vigilância em Saúde.

Aprova os critérios para o repasse do incentivo financeiro às ações de vigilância, prevenção e controle da tuberculose nos termos da Portaria GM/MS nº 4.868, de 17 de julho de 2024 e Portaria GM/MS nº 4.869, de 17 de julho de 2024, e dá outras providências.



Principais entregas 2024

Recurso para ações de controle da TB

Município	População	Incentivo anual	Incentivo mensal
Belo Horizonte	2.315.560	243.565,00	20.297,08
Uberlândia	713.224	149.886,15	12.490,51
Contagem	621.863	149.886,15	12.490,51
Juiz de Fora	540.756	149.886,15	12.490,51
Montes Claros	414.240	149.886,15	12.490,51
Betim	411.846	149.886,15	12.490,51
Uberaba	337.836	149.886,15	12.490,51
Ribeirão das Neves	329.794	149.886,15	12.490,51
Governador Valadares	257.171	149.886,15	12.490,51
Divinópolis	231.091	149.886,15	12.490,51
Ipatinga	227.731	149.886,15	12.490,51
Sete Lagoas	227.397	149.886,15	12.490,51
Poços de Caldas	163.742	149.886,15	12.490,51
Patos de Minas	159.235	149.886,15	12.490,51
Pouso Alegre	152.217	112.414,62	9.367,88
Teófilo Otoni	137.418	112.414,62	9.367,88
Varginha	136.467	112.414,62	9.367,88
Vespasiano	129.246	112.414,62	9.367,88
Barbacena	125.317	112.414,62	9.367,88
Itabira	113.343	112.414,62	9.367,88
Passos	111.939	112.414,62	9.367,88
Coronel Fabriciano	104.736	112.414,62	9.367,88

Ubá	103.365	112.414,62	9.367,88
Ituiutaba	102.217	112.414,62	9.367,88
Manhuaçu	91.886	112.414,62	9.367,88
São João Del Rei	90.225	112.414,62	9.367,88
Unaí	86.619	112.414,62	9.367,88
João Monlevade	80.187	93.678,85	7.806,57
Alfenas	78.970	93.678,85	7.806,57
Viçosa	76.430	93.678,85	7.806,57
Januária	65.150	93.678,85	7.806,57
Ponte Nova	57.776	93.678,85	7.806,57
Pirapora	55.606	93.678,85	7.806,57
Leopoldina	51.145	93.678,85	7.806,57
Diamantina	47.702	93.678,85	7.806,57
São Lourenço	44.798	93.678,85	7.806,57
São Joaquim de Bicas	34.348	93.678,85	7.806,57
Além Paraíba	30.717	93.678,85	7.806,57
Pedra Azul	17.446	93.678,85	7.806,57
Visconde do Rio Branco	4.552	93.678,85	7.806,57
TOTAL	9.081.308*	4.871.300	405.941,67

* População contemplada equivale a 44% da população do estado de Minas Gerais.

Principais entregas 2024



VII Workshop para o controle da tuberculose em Minas Gerais



Um das maiores variações positivas no número de pessoas em tratamento preventivo da TB com 3HP em 2023 em comparação a 2022



Prioridades do Plano de Trabalho - 2025

PREVENÇÃO

Continuar a expansão do tratamento preventivo da tuberculose, especialmente com esquema 3HP

Fortalecer as estratégias de investigação de contatos e investigação de ILTB em populações prioritárias

Fortalecer as ações colaborativas TB-HIV e desenvolver estratégias de para ampliação do tratamento preventivo da TB em PVHA



Prioridades do Plano de Trabalho - 2025

DIAGNÓSTICO

Qualificação do diagnóstico da TB, especialmente com ampliação da realização do TRM-TB e cultura com teste de sensibilidade

Apoio à implementação de exames para diagnóstico da TB e ILTB (IGRA) nos Centros Colaboradores e revisão da rede de TRM-TB no estado

Ampliação da rede do LF-LAM para diagnóstico da TB em Pessoas Vivendo com HIV/Aids

Vigilância e estímulo a busca por sintomáticos respiratórios nos territórios

TRATAMENTO

Apoio à implementação de esquemas encurtados para TB

Vigilância das pessoas em uso de pretomanida no Site-TB



Prioridades do Plano de Trabalho - 2025

VIGILÂNCIA, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Realização de visitas de monitoramento e avaliação a regionais e municípios estratégicos

Desenvolvimento de novos boletins epidemiológicos

Monitoramento dos Planos Regionais pelo fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública

Qualificação dos sistemas de informações e dos instrumentos de monitoramento e avaliação, em especial o Sinan, IL-TB, Site-TB e MOT-TB

Intensificação da vigilância das micobactérias não tuberculosas (MNT)



Prioridades do Plano de Trabalho - 2025

INTRASETORIALIDADE

Realização de ações articuladas com:

- Superintendência de Atenção Primária à Saúde, para qualificação das ações de controle da TB na APS
- Superintendência de Assistência Farmacêutica, para qualificação das ações farmacêuticas e dispensação de medicamentos
- Diretoria de Promoção a Saúde e Políticas de Equidade, para continuidade e ampliação das estratégias de cuidado a populações vulnerabilizadas, especialmente a população em situação de rua, privada de liberdade e indígena
- Coordenação de IST/Aids e Hepatites Virais para atividades colaborativas TB/HIV
- Superintendência de Vigilância Epidemiológica para organização das ações de controle da TB nos SAE Ampliado
- Coordenação de Laboratórios de Saúde Pública e FUNED para fortalecimento da rede laboratorial
- Assessoria de Comunicação Social da SES-MG para construção de materiais e divulgação de informações



Prioridades do Plano de Trabalho - 2025

INTERSETORIALIDADE

Fortalecimento das articulações intersetoriais para o controle da TB em populações vulnerabilizadas (parceria com a SEDESE, SEJUSP, DSEI)

Participação em espaços de discussão junto ao Ministério da Saúde



Prioridades do Plano de Trabalho - 2025

CURSOS E MATERIAIS

Em parceria com o MS, UFMG e Hospital Eduardo de Menezes, realizar capacitação para profissionais de saúde quanto ao:

- Manejo clínico da tuberculose em adultos e adolescentes;
- Manejo clínico da tuberculose em crianças;
- Manejo clínico da ILTB



Prioridades do Plano de Trabalho - 2025

FORTALECIMENTO DA GESTÃO E INVESTIMENTOS

Monitoramento da DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 3.822, DE 18 DE MAIO DE 2022 que aprova o repasse de incentivo financeiro, em caráter excepcional, para a operacionalização nos municípios dos Planos Nacional e Estadual pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública, no âmbito do estado de Minas Gerais

Monitoramento dos recursos previstos para 2024 na Portaria GM/MS Nº 6.558, de 23 de janeiro de 2025 e Deliberação CIB-SUS/MG nº4.930, de 11 de outubro de 2024

Execução do termo de ajuste/TC Opas para o enfrentamento as doenças negligenciadas no estado de Minas Gerais.



OBRIGADO!

tuberculose@saude.mg.gov.br



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.